



O Universo dentro de mim - para crianças

Danielle Diogo
Lucia Giraffa

Danielle Diogo
Lucia Giraffa

O Universo dentro de mim - para crianças

Título

O Universo dentro de mim - para crianças

Autoras

Danielle Diogo e Lucia Giraffa

Responsável editorial

Marcelo Duarte

ISBN: 978-65-83349-14-9

DOI: 10.70513/universo-dentro-de-mim-criancas

Publicado por

Triálogo

Rua General Neto, 71, Sala 404, Caixa Postal 194,

Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS, Brasil

www.trialogo.com.br | contato@trialogo.com.br

Primeira publicação: Setembro de 2025

Direitos Autorais

© 2025 por Triálogo e as autoras. Obra de livre acesso para leitura e compartilhamento, desde que a obra original não seja modificada e/ou utilizada comercialmente. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou utilizada de qualquer forma ou por qualquer meio além do permitido sob esta licença sem a autorização escrita das autoras ou da editora, exceto para fins de ensino, pesquisa e/ou extensão.

Conselho Editorial

Prof. Dr. Edward Pessano

Universidade Federal do Pampa

Prof.^a Dr.^a Francéli Brizolla

Universidade Federal do Pampa

Prof.^a Dr.^a Lucia Giraffa

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Valdo José Cavallet

Universidade Federal do Paraná

Prof. Dr. Edson Massayuki Kakuno

Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Prof.^a Dr.^a Maria Ligia Barbosa

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial

D591

Diogo, Danielle.

O Universo dentro de mim : para crianças [recurso eletrônico] / Danielle Diogo e Lucia Giraffa. — 1. ed. — Porto Alegre : Triálogo, 2025.

Dados eletrônicos (pdf).

ISBN 978-65-83349-14-9

1. Autismo - Literatura infantojuvenil brasileira.
2. Inclusão - Literatura infantojuvenil brasileira. I.
Giraffa, Lucia. II. Título.

CDD23: 808.899282

F-1509253

Bibliotecária: Priscila Pena Machado - CRB-7/6971

Apresentação

O Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Educação Digital – ARGOS completa 15 anos de atividades em 2025. Quando celebramos uma década de trabalhos de pesquisa, organizamos uma série de publicações com o objetivo de disseminar e ampliar os resultados dos estudos realizados pelos participantes do grupo. Essas publicações foram disponibilizadas digitalmente e de forma gratuita, com apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por meio da Bolsa de Produtividade em Pesquisa (PQ) concedida a Lucia Maria Martins Giraffa, processo: 312232/2023-3, Modalidade/Nível: PQ-2, Edital/Chamada: Chamada CNPq Nº 09/2023 - Bolsas de Produtividade em Pesquisa – PQ, Instituição: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul/PUCRS.

A série de eBooks publicados pela editora Triálogo/Vecher visa apoiar ações pedagógicas na Educação Básica, abordando temas como o Pensamento Computacional, a valorização e a contribuição das mulheres no campo das pesquisas em áreas de exatas, questões relacionadas à educação antirracista e o combate às *fake news* (desinformação). Incluímos também nas publicações a relevante temática do autismo e a necessidade de ampliar esse debate, propondo reflexões que vão além das abordagens tradicionais.

Estes dois eBooks da série abordam, sob uma perspectiva inovadora, as experiências de crianças e adolescentes autistas, oferecendo reflexões a partir da sua percepção do mundo. Essas obras estão diretamente vinculadas à dissertação de mestrado desenvolvida pela primeira autora, refletindo os temas investigados ao longo de sua trajetória acadêmica e profissional.

A inclusão acontece de forma genuína quando reconhecemos o valor das diferenças e aprendemos com elas. É na diversidade que construímos um espaço educativo mais justo, acolhedor e transformador. Como nos lembra Paulo Freire, não é nas igualdades que crescemos, mas na convivência com aquilo que nos torna únicos.

“A inclusão acontece quando se aprende com as diferenças e não com as igualdades”

Paulo Freire

Boa leitura!

Abraços,

Danielle e Lucia

Este livro foi elaborado a partir de experiências com crianças incríveis e únicas dentro do Transtorno do Espectro Autista (TEA). Cada uma delas me ensinou algo precioso e, com todo carinho, compartilho aqui essas descobertas. Dedico esta obra ao Pedro, a primeira criança com TEA que conheci — ele tinha oito anos e eu, vinte. Pedro me mostrou a pureza que cabe em um ser humano e despertou em mim a busca incansável por compreender o autismo, valorizar a inclusão e enxergar o mundo por múltiplas perspectivas.





Quem sou eu?

Oi! Meu nome é Pedro.
Às vezes, me sinto
diferente das outras
crianças. Mas por quê?
Vamos descobrir juntos?

O que é o autismo

A mamãe e o papai me disseram que sou autista. Isso significa que meu cérebro funciona de um jeito diferente. Eu percebo o mundo de uma maneira diferente das outras crianças. Às vezes, os sons são mais altos para mim. Outras vezes, gosto de brincar sozinho porque isso me faz sentir seguro. Isso não quer dizer que sou errado, apenas vejo as coisas de um jeito diferente.



Por que barulhos me incomodam tanto?

Às vezes, um barulho que parece normal para os outros parece muito alto para mim. Como o barulho do secador de cabelo, um aspirador de pó ou de uma buzina. Isso acontece porque meu cérebro percebe os sons de um jeito mais intenso!



Muitas pessoas juntas me deixam cansado

Quando estou em um lugar cheio de gente falando ao mesmo tempo, fico cansado. Meu cérebro tenta ouvir tudo ao mesmo tempo e isso é difícil! Por isso, gosto de lugares mais silenciosos e tranquilos.





Por que alguns cheiros me incomodam?

Alguns cheiros são muito fortes
para mim! Perfume, comida
e até produtos de limpeza
podem ser difíceis de aguentar.

Meu nariz percebe esses
cheiros com mais sensibilidade
do que o das outras pessoas.

Por que não posso pegar coisas de outras pessoas?

Quando vejo algo que gosto muito, tenho vontade de pegar. Mas minha mãe me explicou que cada um tem suas próprias coisas e que é preciso pedir antes de tocar!





Por que existem regras?

Às vezes, não entendo por que preciso seguir certas regras, como esperar minha vez ou andar na calçada. Mas regras existem para que todos fiquem organizados e possam se divertir juntos!

Como eu sei quando é minha vez?

Nos jogos, brincadeiras e até mesmo durante uma conversa, as pessoas tem sua vez e depois esperam. Eu estou aprendendo a perceber esses momentos. Às vezes, preciso de um aviso para lembrar de esperar minha vez.





Por que faço atividades diferentes na escola?

Na escola, alguns colegas fazem uma atividade enquanto eu faço outra. Isso não significa que sou errado, mas que estou aprendendo de um jeito que faz sentido para mim!

O que me faz feliz?

Eu adoro desenhar! Posso desenhar por horas e isso me deixa feliz. Quando gosto de algo, gosto muito mesmo! Acho que eu amo!





O que me ajuda a me sentir melhor?

Às vezes, quando estou nervoso, gosto de me balançar ou apertar um brinquedo macio. Essas coisas me ajudam a me acalmar.

Como eu aprendi a chorar?

Antes, não sabia o que era chorar. Eu via meus amigos chorando quando estavam tristes ou machucados e fui aprendendo com o tempo. Agora, estou entendendo melhor minhas emoções.





**Por que gosto de cozinhar, mas
nem sempre como o que faço?**

Amo cozinhar! Misturar os
ingredientes é muito divertido!
Mas nem sempre gosto de comer
o que preparo. E tudo bem! Para
mim, o mais legal é cozinhar.

Eu sou criativo

Quando tem um projeto de ciências na escola, eu adoro inventar soluções diferentes! Minha cabeça está sempre cheia de ideias!





Por que me sinto diferente?

Às vezes, percebo que faço as coisas de um jeito diferente dos meus amigos. Isso me faz sentir estranho. Mas minha família me ensinou que ser diferente não é ruim. É só um jeito único de ser!

Por que faço tantas terapias?

Faço várias terapias e cada uma delas me ajuda de um jeito diferente. No começo, eu não entendia por que precisava de tudo isso, mas agora sei que elas me ajudam a entender melhor o mundo e a me comunicar com as pessoas ao meu redor.



Fonoaudiologia

Na fonoaudióloga, aprendo a me expressar melhor. Algumas palavras são difíceis para mim, mas minha fonoaudióloga me ensina brincando! Também trabalho minha respiração para falar com mais clareza.





Psicologia

Com a psicóloga, aprendo a entender meus sentimentos. Às vezes, fico frustrado e não sei como reagir. Ela me ensina estratégias para me acalmar e explicar como me sinto.

Psicopedagogia

Na psicopedagoga, aprendo a lidar com as dificuldades da escola. Algumas atividades são mais difíceis para mim, mas com paciência e brincadeiras, descubro que posso aprender do meu jeito.





Musicoterapia

Na musicoterapia, eu posso me expressar com sons e ritmos! Gosto de tocar instrumentos e cantar. A música me ajuda a relaxar!

Tenho direitos como todo mundo

Você sabia que as pessoas autistas têm direitos especiais para garantir que sejam respeitadas e compreendidas? Às vezes posso precisar de mais tempo para entender uma situação, de um lugar mais tranquilo ou de um jeito diferente de me comunicar, e existem leis que me ajudam!





Por que uso um cordão ou crachá de identificação?

Já viu alguém usando um cordão colorido com desenhos de quebra-cabeça? Esse é o cordão de identificação do autismo! Algumas pessoas autistas o usam para mostrar que precisam de mais paciência e compreensão em alguns momentos. Também posso ter um crachá que explica que sou autista. Isso ajuda muito quando estou em filas, lugares com muito barulho ou se eu precisar de ajuda para me comunicar!

Sou diferente, mas isso é ruim?

Ser diferente não é ruim. Na verdade, ninguém é exatamente igual a ninguém. Existem muitas coisas no mundo que fazem as pessoas únicas! Algumas pessoas usam óculos porque não enxergam bem. Outras falam idiomas diferentes porque nasceram em lugares distantes. Algumas andam de cadeira de rodas, outras aprendem as coisas de um jeito diferente, assim como eu. E tudo certo! O que importa é que cada pessoa tem algo especial dentro de si. Eu sou assim, e isso faz parte de quem sou!





**Agora eu sei por que
me sinto assim.**

E você? Como se sente? Todos
temos um jeito especial de
ver o mundo. O meu é só um
pouquinho diferente, mas isso
não me impede de ser feliz!

Agora é a sua vez!

Pedro já compartilhou com você o seu jeitinho especial de ver o mundo.

Agora, que tal você pintar o universo dele com as cores que mais gosta?

Use sua imaginação para colorir Pedro, seus amigos, sua família e tudo que faz parte dessa linda história!



Obra produzida no âmbito do grupo de pesquisa ARGOS - Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Educação Digital | <https://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/33430>

Viabilizada pelo apoio financeiro do CNPq via verba obtida pelo Processo 312232/2023-3

Editais: Chamada CNPq Nº 09/2023 - Bolsas de Produtividade em Pesquisa (PQ)

Revisão Linguística: Christianne Lemke | E-mail: christiannelemke@gmail.com

Ilustrações: Geradas com ChatGPT 4.0 OpenAI por Danielle Diogo

Danielle Diogo

Pedagoga pela PUCRS, com especializações em Alfabetização e Letramento (UNINTER), Análise do Comportamento Aplicada ao TEA e Psicopedagogia (CENSUPEG). Professora dos Anos Iniciais no Colégio Marista Champagnat e sócia da Clínica Viva Espaço Terapêutico. Mestranda PPGEdu/PUCRS.

É integrante do ARGOS - Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Educação Digital.

E-mail: daniellebdiogo@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1137074831099373>

Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-8186-2752>

Lucia Giraffa

Professora titular da Escola Politécnica/Computação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, onde leciona Algoritmos e Programação. Pesquisadora e professora permanente do Programa de Pós-Graduação de Educação – Escola de Humanidades/PUCRS.

Bolsista Produtividade CNPq-Nível 2 e Líder do ARGOS - Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Educação Digital

E-mail: giraffa@pucrs.br

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8787637274769944>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8062-3483>

Research Gate: Lucia Giraffa

Linkedin: Lucia Giraffa



Pedro é um menino autista que convida o leitor para conhecer o seu mundo por dentro. Com suas próprias palavras, ele explica por que seu cérebro funciona de um jeito diferente e como ele percebe as coisas de uma maneira única.

Por que alguns barulhos parecem tão altos? Por que lugares com muita gente podem ser cansativos? E como as terapias o ajudam a se comunicar melhor e a entender seus sentimentos?

O Universo dentro de mim - para crianças é uma janela para o universo particular de uma criança no espectro autista, narrado em primeira pessoa. Com ilustrações delicadas e uma linguagem afetuosa, esta obra transforma a compreensão sobre o autismo em uma experiência de empatia, ensinando que ser diferente não é ruim, é apenas um jeito único de ser.